

APRESENTAÇÃO

Neste primeiro número de 2008 da revista *Kalagatos*, estamos publicando oito artigos inéditos e uma resenha, dispostos como de praxe em ordem alfabética, pelo prenome do autor. A resenha e dois dos artigos foram escritos por professores do Ceará, três artigos vieram do Rio de Janeiro, um do Rio Grande do Sul, um da Paraíba e um de Minas Gerais.

No primeiro artigo deste número, nosso colega do Rio de Janeiro, **ADILSON XAVIER DA SILVA**, descreve o itinerário da consciência a consciência-de-si, especialmente na seção IV, da FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO, de G.W.F. Hegel.

A seguir, **ALESSANDRO PIMENTA**, também do Rio de Janeiro, expõe o problema da alteridade na obra de Sartre e Camus e as reflexões de ambos sobre este tema, tornando perceptível o distanciamento entre o pensamento de ambos.

Em nosso terceiro artigo, **ALEX SANDER DA SILVA**, do Rio Grande do Sul, analisa o denominado processo de *dissolução da subjetividade*, no plano de uma perspectiva crítica da moral, com a intenção de “revistar” o *diagnóstico* da DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO de Horkheimer e Adorno.

No quarto artigo, **ANA RESENDE**, do Rio de Janeiro, expõe o conceito de crítica de arte no “Jovem Benjamin”.

ANA THEREZA DE MIRANDA CORDEIRO DÜRMAIER, da Paraíba, em nosso quinto artigo, relaciona **ÉTICA INTERCULTURAL DA INFORMAÇÃO com SUSTENTABILIDADE**, cuja idéia envolve uma concepção original e histórica de civilização, requerendo a solução de uma série de desafios conceituais capaz de prover sua concretização plural na vida coletiva de cidadãos culturalmente diversos.

A seguir, **JAIRO DIAS CARVALHO**, de Minas Gerais, analisa O problema da criação social em HUME a partir dos dois componentes da natureza humana que são a crença e o artifício.

No artigo seguinte, nosso colega do Ceará, **JEFFERSON ALVES DE AQUINO**, vai analisar a intuição da unidade em NICOLAU DE CUSA, ou a intuição mística, que aceita os limites de sua expressão e a intuição de orientação matemática de ESPINOSA.

Por fim, em nosso último artigo, **MARLY CARVALHO SOARES**, também nossa colega do Ceará, vai discutir o papel do filósofo como educador a partir do pensamento de ERIC WEIL.

FRANCISCO JOSÉ SOARES TEIXEIRA, também do Ceará, encerra este número com sua leitura das Contradições e tensões na sociedade do espetáculo, que nos apresenta em sua resenha do livro REIFICAÇÃO E LINGUAGEM EM GUY DEBORD de EMILIANO DE AQUINO.

PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO